

TANGARÁ DA SERRA

Força Tática e Inteligência fecham depósito na Vila Horizonte e apreendem mais de 13 quilos de drogas

Entorpecente é fruto de uma facção criminosa do Rio de Janeiro

Redação DS

Policiais da Companhia de Força Tática Tangará da Serra, com apoio da Agência Regional de Inteligência (ARI) do 7º Comando Regional da Polícia Militar, fecharam um depósito de entorpecentes no bairro Vila Horizonte. A ação aconteceu na noite do último sábado, 17, oportunidade em que mais de 13 quilos de drogas (maco-nha, cocaína e pasta base) foram apreendidos.

De acordo com o comandante da Força Tática Tangará, Tenente Coronel PM Osmário Cícero de Oliveira Júnior, a equipe recebeu informações do Serviço de Inteligência de que um homem estaria

nas proximidades do bairro Vila Horizonte, em uma região de mato, realizando a venda e a distribuição de drogas.

“Em posse dessas informações deslocamos para o local, onde tivemos nova informação que o mesmo teria saído do referido local e estaria deslocando possivelmente para a sua residência. Em seguida deslocamos para as proximidades da casa do suspeito, onde foi possível visualizar o mesmo chegando na casa”, relata o comandante.

Na abordagem ao suspeito e durante busca pessoal foi encontrado em sua posse três porções de drogas de tamanho médio. Ainda, aos policiais, ele confirmou que realizava o tráfico de drogas no meio de um pasto nas proximidades do bairro.

“Deslocamos para o local onde durante buscas logramos êxito em loca-

lizar uma certa quantia de drogas embaladas em sacolas plásticas com nomes de outros suspeitos e uma balança de precisão. Ainda durante as buscas foi possível localizar mais outra quantia de entorpecentes”.

Ao todo foram apreendidos mais de 13 quilos de drogas, todas preparadas para distribuição – 20 tabletes grandes de substância análoga a maconha; oito tabletes médios de substâncias análoga a maconha; 74 gramas de substância análoga a cocaína (duas porções pequenas); um tablete grande de substância análoga a pasta base de cocaína; 32 papелotes de substância análoga pasta base cocaína; e duas balanças de precisão.

Essas drogas, segundo o comandante, seriam distribuídas às bocas de fumo da cidade. “O indivíduo estava escondendo o entorpecente e já preparando para estar



Uma grande quantidade de droga foi apreendida

distribuindo a outras bocas de fumo”, conta.

“Esse entorpecente é fruto de uma facção criminosa do Rio de Janeiro, que está fornecendo o entorpecente as cidades do interior do

Estado”, complementa o responsável.

O suspeito, preso, estava na função de receber e fazer a distribuição da droga para outros suspeitos que fariam as vendas.

DIAMANTINO

Quadrilha invade casa, rende família e foge com dinheiro e joias

Polícia acredita que quadrilha é responsável por diversos roubos

GUSTAVO CASTRO / Midia News

Uma quadrilha invadiu uma residência, fez uma família de refém e fugiu levando joias, celulares, dinheiro e o carro das vítimas. O crime aconteceu na última sexta-feira, 16, no Município de Diamantino.

Quatro criminosos invadiram a residência, localizada no Bairro Novo Diamantino, por volta das 18h20, já anunciando o assalto. No local, amarraram e amordaçaram o pai, de 46 anos, a mulher de 41 e um filho do casal, de apenas 11 anos. Com uma arma, um bandido ameaçava a família enquanto os outros reviravam a casa em buscas de pertence de valor.

Foram levados duas televisões, um aparelho de TV Box, um notebook, joias, uma bicicleta, celulares e o carro da família,



O crime aconteceu na última sexta

modelo HR-V, utilizado na fuga. Não satisfeitos, os criminosos ainda obrigaram que as vítimas fizessem transferências em dinheiro PIX, sob o valor de R\$ 1,6 mil.

Diante das informações, os militares fizeram diligências a fim de localizar os suspeitos. Em rondas, encontraram um suspeito no bairro Jardim Alvorada. Ao ver a Polícia, o rapaz tentou fugir e foi preso. A polícia acredita que os agentes efetuassem tiros para que parasse. Com ele, estava um dos celulares.

Encurralado, o homem confessou o paradeiro de outro suspeito. Em diligências, os militares encontraram três dos quatro envolvidos e apreenderam os objetos roubados.

Indagados, eles confessaram o paradeiro do quarto envolvido, suspeito de ser a “cabeça” do crime. Ele estava em um parque de exposições do Município.

Um cerco foi feito e o rapaz preso. A polícia acredita que o criminoso é responsável pelos roubos que acontecem em Diamantino.

TANGARÁ DA SERRA

Operação ‘Preservando Vidas’ mobiliza polícias



Segunda fase da Operação

Entre janeiro e agosto, município registrou 17 mortes violentas

CAROL LYNCH / TV Centro América

Em Tangará da Serra, a Polícia Militar e a Polícia Civil realizaram neste fim de semana a segunda fase da Operação Preservando Vidas, que visa combater crimes na cidade, com foco em homicídios e tráfico de drogas.

Nas últimas semanas, a polícia identificou e prendeu pessoas suspeitas de integrar organizações criminosas que

podem ter envolvimento com assassinatos registrados no município.

De acordo com a Polícia Militar, foram 17 mortes violentas em Tangará da Serra, de janeiro a agosto deste ano.

A primeira fase da operação ocorreu no dia 2 de setembro.

“Temos baixas significativas em todos os crimes, posteriormente ao trabalho realizado”, informou o delegado Edmar Faria.

As polícias pedem que a população colabore com a ação e denuncie qualquer movimentação suspeita nos bairros pelos telefones 190 e 197.